

GESTORES EM

Pauta

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA:

FILIADA À:



S. FENAG

Edição 26 - Janeiro/Fevereiro/Março de 2020

**— O QUE NOS FAZ HEROÍNAS
— É O PODER DE NOS COLOCAR
— UMAS NOS LUGARES DAS OUTRAS.**

Elas trabalham, cumprem metas, desempenham seus papéis na vida pessoal. Esses super poderes não seriam possíveis se em suas essências não houvesse a tônica da humanidade.



Os desafios das

mulheres



para liderar



Crenças limitantes bloqueiam a ascensão das mulheres a cargos de alta gestão.

Escutando diversas colegas relatarem sobre seus maiores desafios na vida profissional, liderar, me fez refletir o quanto a escuta e a comunicação impactam a harmonia da nossa vida pessoal e profissional.

Precisamos focar em **liderança feminina**, na prática da escuta ativa e em uma comunicação assertiva, incentivando nossas colegas a liderarem de forma autêntica, cooperativa, colaborativa e empática.

Conversando sobre as razões de as mulheres enfrentarem ainda tantas dificuldades para serem líderes mais assertivas, ouvi a falta de estímulo à expressão na educação infantil, a segregação por gênero, brinquedos dedicados às tarefas domésticas, o peso do passado da condição da mulher (como a **“caçada às bruxas”** das perseguições às mulheres livres em anos de inquisição), a sociedade patriarcal, pouca interação com esportes coletivos comparada aos homens, a dificuldade em dizer não, a crença do dever de estar sempre à disposição para servir em vez de se impor, entre várias outras.

Tais crenças bloqueiam, de modo inconsciente, a evolução e, conseqüentemente, a ascensão das mulheres a postos de liderança. Acabamos tendo nossas competências humanas menosprezadas e, reforçando a baixa autoestima, focamos em capacitações técnicas e formações acadêmicas para compensar as limitações que acreditamos ter. Porém, hoje, são as **soft skills** as competências mais demandadas em

líderes como autoconfiança, poder de negociação, escuta ativa, motivação de pessoas em um projeto e gerenciamento de conflitos, por exemplo.

Administrarmos nossas emoções, criarmos espaços para diálogos e atentarmos ao bem-estar dos liderados são critérios de seleção de líderes em multinacionais. Além do espírito de inovação, precisamos ter consciência de muitas dessas qualidades nos serem natas e não temermos expor nossas sensibilidades e vulnerabilidades.

Já não mais vivemos os tempos dos chefes autoritários que delegam tarefas e controlam desempenho. Precisamos de uma liderança respeitosa, solidária e acolhedora.

Nós, mulheres líderes, desejamos conviver em ambiente diverso, pois sabemos que a diferença é rica, gera criatividade e alimenta visões distintas sobre a nossa realidade.

Assim, temos de ser protagonistas e deixarmos de sermos passivas ou, até mesmo, invisíveis. Além do nosso propósito profissional, temos de cumprir nossa missão de vida pessoal na sociedade. Como líder mulher, acredito ser a liderança feminina referência num futuro próximo.

Feliz Mês das Mulheres!

Fernanda Cristina dos Anjos, diretora de Comunicação Social, Marketing e Eventos da AGECEF/SP

BANCOS PÚBLICOS E CRISE

Os bancos públicos, como a CAIXA, têm um papel fundamental em momentos de crise. Especialmente, esta pandemia mundial do Covid-19 que estamos enfrentando, umas das mais graves da história, a importância destas instituições se multiplica.

A atividade bancária é reconhecida essencial, portanto, as unidades de atendimento não podem ser fechadas, porém os bancos ajustaram suas rotinas para não propagarem o coronavírus com atendimento reduzido ao indispensável, disponibilização de álcool em gel e trabalho home office para parte de seus empregados.

Os bancos públicos têm uma importância maior neste momento, pois atendem essencialmente a população de renda mais baixa, podendo criar linhas de crédito para impulsionar a economia, adiar pagamentos entre outras medidas.

O momento de crise, como este que vivemos, nos coloca uma equação para solucionarmos, como cuidar das pessoas e não deixar a crise econômica, que já está ocorrendo, afetar famílias.

Então, entendamos ser necessário cuidar da saúde das pessoas: os profissionais da saúde estão empenhados em fazer sua parte, e os bancários, que cuidam da saúde financeira, estão se desdobrando para ajudar a população. Estes também são profissionais que merecem ser aplaudidos e as janelas, lembrados nas orações, defendidos daqueles que, inadvertidamente, os atacam. É importante lembrar que a maioria deles são empregados de entes públicos, tão massacrados por argumentos baixos, de autoridades e por parte da população.

Sairemos dessa maiores do que entramos. O mundo terá de se reciclar, **“verdades”** serão derrubadas e tudo isso causado por um inimigo invisível.



Nilson Alexandre de Moura Júnior, secretário do Conselho Deliberativo da AGECEF/SP e diretor de Parcerias e Investimentos da FENAG

A *busca* INCESSANTE

PELO *Sucesso*

A maioria dos profissionais da atualidade sente muito mais pressão para alcançarem o sucesso, sobretudo em suas carreiras profissionais, que as gerações anteriores, segundo reportagem da Revista HSM Management (135ª edição/setembro de 2019).

Esta perseguição desenfreada para obter resultados cada vez melhores

e conquistar uma promoção no trabalho sempre foi uma preocupação constante dos profissionais tão pressionados a fazerem mais por organizações cuja cultura associa a competência a longas jornadas de trabalho. Até que ponto é válido se sacrificar por superação de metas e uma ascensão profissional? O preço a pagar poderá ser sua saúde mental.



A exaustão afeta a *saúde mental*

Saúde mental é um dos problemas mais discutidos atualmente na mídia, redes sociais e rodas de conversas entre amigos que buscam por apoio e saídas para conservar corpo e mente em equilíbrio mesmo em meio a uma rotina de extrema pressão. Até as empresas, inclusive, já investem em terapias meditativas para propiciar relaxamento durante o expediente.

Infelizmente, hoje, o Brasil lidera o ranking mundial em transtornos de ansiedade e ocupa a quinta colocação em taxas globais de depressão, conforme pesquisa da Organização Mundial de Saúde – OMS cujos dados indicam que, somente no País, 32% dos profissionais sofrem com estresse excessivo. Embora as motivações sejam diversas, a principal causa apontada está diretamente ligada ao esgotamento gerado no ambiente de trabalho excessivamente estressante, denominado **Síndrome de Burnout**. Estes transtornos mentais foram classificados entre as dez maiores causas de afastamento de profissionais do trabalho, afetando 43,3 mil, e os transtornos de ansiedade são a 15ª motivação, de acordo com dados recentes da Previdência Social.

A procura pelo alcance e manutenção do sucesso a qualquer custo pode levar as pessoas a deixarem a própria saúde em segundo plano e acabarem por adoecer. A cultura

do trabalho à exaustão como único caminho para progredir se tornou uma questão mundial.

Eleita uma das 100 mulheres mais influentes do mundo pela Revista Time, Arianna Huffington, fundadora do The Huffington Post, CEO da Thrive Global e autora de 15 livros, diz batalhar para mudar esse mindset nas corporações e fazê-las compreender que o bem-estar dos empregados poderá vir a ser uma vantagem competitiva no mercado. Para ela, evidências já revelam e lideranças já se atentam ao fato de que, quando esgotadas, as pessoas tomam decisões equivocadas, afirmou em entrevista: **“75% dos custos das empresas com a saúde de seus funcionários, que são crescentes, são por doenças relacionadas ao estresse, logo, evitáveis. Daí a relevância de se mensurar seus reflexos”**.

Que tal ressignificar *o sucesso?*



Ela afirma que as pessoas são mais efetivas quando são cuidadosas com si mesmas, mais criativas e assertivas. Quem sabe, o maior desafio da atual geração de líderes seja a criação de uma cultura inovadora cujo o foco não seja essa corrida maluca pelo poder a qualquer preço e traga um novo significado para o sucesso além de posses, mas também propósito, bem-estar e saúde.



Especial Mês das

MULHERES

Mais um março, mais um Dia Internacional da Mulher e, para celebrar esta data épica, GESTORES EM PAUTA entrevistou três gestoras associadas e mães de meninas para saber que mundo elas estão construindo para o futuro de suas filhas.



Samantha Clayd, Gerente de Clientes e Negócios II na SR Santana, mãe de uma menina.

Que mundo você quer construir para sua filha?

Desejo, do fundo do coração, para minha filha, um mundo mais igualitário e menos violento. Hoje, a preocupação não é só com a desigualdade. Temos outro fator muito mais assustador, que é o crescimento da violência contra a mulher. Diariamente, os noticiários escancaram os números e não vejo mudanças em curto prazo, do contrário, as estatísticas estão aí para quem quiser ver. No dia em que li a reportagem "Ser mulher no Brasil é perigoso", meu coração de mãe, tia, prima e filha apertou. Você teme por elas,



assusta e maximiza sua responsabilidade de ser mãe de uma menina. Minha filha Giovanna, de 3 anos, é negra. Busco uma criação que a empodere todos os dias. Cada vez que arrumo seus cachos ressalto o quanto ela é linda e já temos inclusive, uma brincadeira. Ela balança, os cabelos, coloca as mãos e fala: "Sou black linda".

O que é propósito para você?

Para mim, é o que nos move, nos motiva e nos faz seguir. Isso vale para vida pessoal e profissional. Na minha vida pessoal, meu propósito é criar minha Giovanna e ser feliz. Não vejo caminhada sem propósito.





Mariana Vasconcelos Barbosa Victorino, Gerente de Clientes e Negócios II na SR ABC, mãe de uma menina.

Que mundo você quer construir para sua filha?

Amo ser mulher e sou orgulhosa de ser mãe de menina! É um imenso prazer e uma grande angústia. Sinto-me honrada por ter gerado outro ser extraordinário, uma mulher capaz de gerar e nutrir uma nova vida, com força e delicadeza necessárias para fazer a diferença na vida dos semelhantes! Quando ela nasceu, eu já sabia das dificuldades que ela enfrentaria. Este não é o mundo que eu desejo a ela: onde a mulher tem de se apresentar fisicamente para ser atraente aos olhos dos homens e não ser taxada de desleixada, mas cuidar para não se expor e correr risco de sofrer agressão sexual. Mulher tem de estudar e se dedicar mais que o homem para ter uma boa colocação profissional e compensar o fato de ser mulher. Ela deve satisfações constantes a todos sobre o planejamento de ser mãe ou de não sê-la. A mulher tem de lutar contra a visão de serem inimigas e buscarem a sororidade. Percebi que o mundo da minha filha está dentro dela de onde ela irá existir e interagir. Tal mundo



podemos formar e transformar juntas. Desde quando ela nasceu, ocupa lugar de destaque! Mulher é tão especial e capaz como todos os seres humanos, agraciada com alguns dons que a tornam extraordinária.

O que é reconhecimento para você?

Minha filha tem certeza da sua capacidade de ser e fazer o que sonhar e se propuser! Ela reconhece seu valor e, baseada no que construímos, critica os erros do mundo, exige o tratamento que merece e contesta incisiva e amorosamente os que ainda não perceberam as falhas em seus discursos ou condutas. Assim, ela se tornou minha principal ferramenta para mudança do mundo. Os filhos, meninas e meninos, são as heranças de nós, mulheres, ao mundo e, semeados com todo amor e admiração que se deve dedicar a uma mulher, são nosso voto de esperança por um mundo digno a todas as outras!
**Mariana pediu demissão quando a filha nasceu para ficar mais presente nos primeiros anos e retornou à Empresa em outro concurso.*



Raquel de Moraes Costa Pires, superintendente executiva de Habitação SP Norte, mãe de duas meninas.

Que mundo você quer construir para sua filha?

Refleti bastante e concluí: o mundo que quero às minhas filhas já comecei a construí-lo há, pelo menos, 13 anos quando minha filha Amanda nasceu. Hoje, tenho também a Gabriela de 11 anos, parte desse mundo que, a cada dia, nos parece mais complexo e dinâmico. Meu papel nessa construção é ser a principal "influencer" delas, mostrando no dia a dia que, independente



do nosso propósito de vida (todos nós temos), nosso caminhar deve ser pautado por amor e respeito ao próximo, seja qual for o gênero, a raça ou suas escolhas individuais.

O que é oportunidade para você?

Nada mais é do que a convergência entre o preparo e o objetivo indivíduo, seja no âmbito profissional ou pessoal, ou seja, nós criamos nossas oportunidades, desde que estejamos sempre atentos e focados.



AGECEFs PLANEJAM ESTRATÉGIAS DE 2020

Diretoria da AGECEF/SP participou do Fórum de Presidentes.

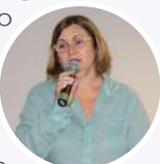
O presidente da Diretoria Executiva da AGECEF/SP e o vice-presidente, Ed Marcos Saba e Israel Braga Bastos, participaram do 7º Fórum de Presidentes das AGECEFs, realizado pela FENAG, em 18 de janeiro, aqui, na capital (SP).

Cerca de 60 lideranças da Federação e das 31 Associações de Gestores da CAIXA discutiram o atual cenário e as demandas da categoria e estabeleceram a pauta de atuação do movimento gerencial neste ano.

O CEO da FranklinCovey Brasil, **Leonardo Chamsin**, falou sobre os diferenciais dos grandes líderes hoje, destacando o domínio das quatro disciplinas do processo de execução® de estratégias para alcançar as metas críticas, principal gap e desafio da liderança da atualidade, de acordo com estudo recentemente realizado pela Covey. **“Estratégias excelentes são insuficientes para obter melhores resultados se a execução for sofrível. O líder moderno traz soluções consistentes”**, explicou.



Ed levantou questões dos gestores da CAIXA da grande São Paulo à representante dos empregados no Conselho de Administração da empresa, **Rita Serrano**, presente no encontro posicionando sobre a agenda do colegiado e esclarecendo algumas dúvidas da categoria. Referente à reestruturação da CAIXA, Rita informou que não dispõe de informações sobre fechamento de unidades da rede, pois a pauta do Conselho Diretor, que trata do assunto, não é aberta, mas confirmou a aposentadoria compulsória dos empregados que se aposentarem pelo regime geral de previdência, em cumprimento da atual legislação trabalhista, e da extinção da função de tesoureiro. A representante também falou dos impactos da redução de recursos aos municípios mesmo com a venda de ativos da CAIXA e da possibilidade da preferência por gestores executivos do mercado para a alta Diretoria da Empresa.



A diretora-coordenadora da Regional IV da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde), **Claudia Muinhos Ricaldoni**, da Forluz, discorreu sobre as consequências da destituição dos pilares do sistema previdenciário brasileiro aos participantes dos



fundos de pensão no País e seu agravamento com a crítica conjuntura político-econômica atual do País, destacando os riscos da Resolução nº 25 da CGPAR, que extingue os planos de benefício definido e, consequentemente, o equacionamento compartilhado de *deficits*, além do fim do *quórum* qualificado para a deliberação de pautas na FUNCEF em questão nos debates do novo estatuto da Fundação.

Relativo às eleições para o Conselho de Usuários do Saúde CAIXA, a diretora de Comunicação, Marketing e Eventos da FENAG, **Marilde Perin Zarpellon**, apresentou as propostas e os candidatos da Chapa 1 – Movimento pela Saúde, da qual a FENAG integrou com a candidatura de Marilde, da conselheira fiscal suplente, Ana Lúcia Fontes de Faria Brito Soares e do ex-presidente da AGECEF/SE, Claudio José Teixeira Cerqueira.



Ed recebeu os cumprimentos do presidente da FENAG, **Mairton Neves**, por superar a meta da ação educacional Líder do Futuro, promovida pela FENAG Educação Corporativa, ao apresentar o saldo nacional atualizado de turmas realizadas e gestores treinados em todo o Brasil. O diretor de Parcerias e Investimentos, **Nilson Moura**, também expôs o novo plano de atuação para este ano visando chegar ao número de cinco mil participantes.



O presidente e o vice da FENAG, **Mairton e Pedro Sérgio dos Santos Barbosa**, apresentaram o novo projeto “Gestor CAIXA é Legal” que visa orientar os gestores da Empresa sobre os normativos internos a fim de alertá-los sobre possíveis penalidades em seu cumprimento.





DE SUA BASE NO ENCONTRO REGIONAL

Os representantes da AGECEF/SP apresentaram, discutiram e alinharam as propostas recebidas de sua base com as lideranças das demais Associações de Gestores da CAIXA da região Sudeste no Encontro Regional, promovido pela FENAG, em 15 de fevereiro, no Rio de Janeiro/RJ.

O vice-presidente da Diretoria Executiva, **Israel Braga Bastos**, destacou a impecável organização do evento: *“os Encontros Regionais são singulares na construção de ideias e desenvolvimento de ações de mudança e transformação, em especial este, que acontece num momento de transformações na CAIXA, com profundo impacto na vida de todos os empregados. Tive o prazer de contar com a colaboração dos demais membros da nossa Diretoria e associados convidados. Saímos daqui com a formatação de propostas substanciais que beneficiarão a vida dos nossos profissionais”*.



O processo de reestruturação foi o principal tema das demandas no geral. Todas as propostas aprovadas serão postas em votação, junto àquelas acatadas nos demais quatro Encontros Regionais, no CONDEL, no próximo ENAGECEF que a AGECEF/SP sediará. Depois, seguirão para a Direção da CAIXA.



A diretora de Marketing e Comunicação Social da AGECEF/SP, **Fernanda Cristina dos Anjos**, secretariou a mesa de trabalhos conduzida pelo vice-presidente Sudeste da FENAG, **Heitor Menegale**.

Representaram a AGECEF/SP, da Diretoria Executiva, o vice-presidente, **Israel Braga Bastos**; os diretores Administrativo e de Relações Trabalhistas, **Adriana Ribeiro de Santana**; de Marketing e Comunicação Social, **Fernanda Cristina dos Anjos**; e a suplente **Evelyn de Freitas Arantes**. Do Conselho Fiscal, o vice-presidente **Wilson Roberto de Oliveira**, além das associadas **Alessandra Kelly da Silva** e **Aparecida Cristiane Rosane da Silva** e da secretária executiva, **Andresa Assumpção Fernandes**.



Menegale comemorou a realização do maior Encontro de AGECEFs do Sudeste com 30 propostas apresentadas e debatidas por mais de 50 representantes das Associações do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo: *“é nos momentos de turbulência que buscamos por motivação, energia e união para combater e fazer as mudanças que desejamos. Nosso País passa por momentos turbulentos, inclusive a CAIXA, como consequência, mas se há algo que não será abalada é a coragem e determinação dos brasileiros e bancários da CAIXA. Juntos somos muito mais fortes. Enfrentaremos mais esse desafio, mais essa ameaça e seremos vitoriosos com toda a certeza”*.

Para subsidiar as discussões, na parte da manhã, houve palestras com especialistas convidados. O assessor jurídico da FENAG, **Rogério Borges**, explicou acerca dos possíveis reflexos do processo de reestruturação da CAIXA aos empregados, sobretudo, aos gestores, e os mecanismos de incorporação de função gratificada.



A técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Dieese, **Carolina Gagliano**, apresentou uma pesquisa sobre os impactos à categoria bancária brasileira das reformas e terceirizações.

O psicoterapeuta, **Claudio Moraes**, alertou os colegas sobre a importância de cuidar da saúde física e mental a fim de prevenir doenças ocupacionais cada vez mais comuns.



O cientista político, **Emir Sader**, autor e organizador do livro *“E agora, Brasil?”* e de outras obras literárias, abordou a relevância das empresas públicas e estatais para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Os Encontros Regionais Sul, Centro-oeste, Nordeste e Norte aconteceram simultaneamente nas capitais paranaense, distrital, roraimense e pernambucana.

ENCONTRO REGIONAL
SUDESTE - RIO DE JANEIRO



Caros associados,

Devido à declaração de pandemia do coronavírus pela OMS, foi adiado o 66º Encontro Nacional das Associações de Gestores da CAIXA – ENAGECEF que seria realizado aqui, na capital, nos dias 20 e 21 de março, no Novotel São Paulo Jaraguá Convention. Esta decisão da FENAG em conjunto com as 31 AGECEFs filiadas foi no sentido de preservar a saúde de nossos associados, convidados, familiares, dirigentes e parceiros. Tão logo tenhamos uma nova data para realização, informaremos a todos com antecedência necessária para se reprogramarem e participarem deste importante evento.

**Agradecemos a compreensão de todos.
Atenciosamente
AGECEF/SP**



66º
ENAGECEF
Encontro Nacional das AGECEFs
É ADIADO

A AGECEF oferece a Totalpass
seu benefício de academias incríveis.

Só com a TotalPass você tem
acesso a toda rede Smart Fit

por apenas **R\$ 59,00**



Aponte sua
câmera para o
QR Code ao lado
para saber mais.

TOTALPASS